

## **PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE RELACIONADA AO BEM-ESTAR ANIMAL**

COPATTI, Bethânia R.<sup>1</sup>; MACHADO, Márcia S.N.<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Aves. Manejo. Sanidade. Avicultura. Bem- Estar Animal.

### **Introdução**

A produção de frangos de corte no Brasil é competitiva em nível mundial, sendo a atividade produtiva mais organizada do país, destacando-se das demais pelos resultados alcançados não só em produtividade, volume de abate, como também no desempenho econômico, onde têm contribuído de forma significativa para a economia do país (Giroto e Avila, 2003).

A intensificação da exploração animal, possibilitou a aplicação de maior densidade de animais por área com conseqüente alta produtividade e vantagem econômica. A criação das aves em confinamento permitiu maior controle sobre a produção, manejo e a sanidade das aves, redução da mão-de-obra, controle da distribuição de alimento, aplicação de medicamentos e melhor controle sanitário (Filho e Silva, 2004).

As características dos sistemas de criação, na maioria das vezes limitante sobre o aspecto do bem-estar desses animais, induziram a uma análise crítica dos mesmos, fazendo-se necessário que os avicultores comecem a idealizar os novos rumos que a produção de frangos de corte poderá tomar (Alves, 2009). O presente trabalho teve como objetivo a implementação de manejos mais adequados em relação às normas de bem-estar, em uma granja de produção de frangos de corte localizada no interior do município de Tapera - RS, para isso foram acompanhadas as diversas fases de produção até o seu término.

### **Material e Métodos**

O trabalho foi realizado em um aviário de frangos de corte em uma propriedade localizada na zona rural do município de Tapera - RS. Durante o período de 32 dias, nos meses de abril e maio do ano de 2011, que correspondem ao período total do lote. A coleta de dados foi realizada através de observações das instalações e equipamentos, condições ambientais e de higiene, alimentação e nutrição, bem-estar animal, apanha e transporte das aves, relação entre animais e tratador, também

---

<sup>1</sup> Bióloga e Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Unicruz. E-mail: bethaniaross@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Prof. do Curso de Medicina Veterinária Unicruz, Dra. em Medicina Veterinária. E-mail: bijucas@hotmail.com

foram realizados registros descritivos e fotográficos os quais demonstram a qualidade do manejo em geral e as condições de bem-estar animal.

## Resultados e Discussão

### Instalações e equipamentos

- Localização do aviário: isolado das demais criações e próximo a casa de moradia, construído em local seco e ventilado, esta no sentido Leste-Oeste o que não permite a incidência do sol dentro do galpão.

- Galpão: o telhado é de telhas de amianto, as paredes laterais são de tela de arame com lonas nas laterais e no forro que são reguláveis para fornecer proteção contra o vento e o frio, o piso é de chão batido revestido por camadas de maravalha.

- Equipamentos: a verificação do funcionamento dos equipamentos ocorre uma vez por dia. Todos os equipamentos mecânicos ou automáticos essenciais para saúde e o bem-estar das aves, deverão ser inspecionados pelo menos uma vez por dia, qualquer defeito este deve ser imediatamente reparado (Alves, 2009).

### Condições ambientais e de higiene

- Cama de maravalha: é revolvida todos os dias, principalmente nos meses frios, com isso ocorre uma maior ventilação e diminuição da umidade da cama. A troca ocorre uma vez por ano, caso haja o aparecimento de pragas a cama é substituída imediatamente. Existe um intervalo de 10 dias durante os lotes.

- Temperatura: varia entre 26° e 30° graus na primeira semana de vida dos frangos após este período se mantém entre 30° graus.

- Retirada de animais doentes ou mortos: são feitas 3 a 4 vistorias diárias, os mortos são depositados na esterqueira.

- Manejos alternativos: durante todo o dia as aves escutam música, para que elas estejam acostumadas com sons e não se assustem ou estressem com facilidade.

### Alimentação e nutrição

- Água: provém de uma vertente natural que é armazenada em uma caixa da água e recebe tratamento a base de cloro. A aplicação de medicamentos e vacinas é feita diretamente na água consumida pelos animais. O consumo de água e de ração é registrado.

- Alimentação: formulada a base de ração balanceada, é distribuída pela empresa responsável pela entrega e coleta os frangos. Nos primeiros oito dias de vida, os frangos são estimulados a comer mediante picos de luz durante a noite variando conforme o peso dos frangos.

- Bebedouros e comedouros: manejados de forma automática e sua limpeza é executada uma vez por dia todos os dias, com o auxílio de equipamentos.

Avaliação do bem-estar animal em relação às cinco liberdades dos animais.

<b>As cinco liberdades Livres de:</b>	<b>Avaliação do Bem-Estar Animal</b>
Fome e sede	Adequado - as aves têm fácil acesso a ração e água as quais são de boa qualidade e disponíveis em quantidades suficientes, observou-se que os animais apresentam desenvolvimento compatível com o esperado.
Desconforto	Pobre - as aves têm um piso macio de maravalha, mas ao mesmo tempo uma baixa qualidade do ar provenientes da umidade (presença de gases de amônia) e poeira.
Dor, infecções e doença	Adequadas - na granja Muito pobres - apanha e transporte das aves.
Comportamento natural	Pobre - as aves não têm espaço suficiente para alçar pequenos vôos, para ciscar e se movimentar.
Medo e estresse	Bom - na granja as aves não sofrem ataques de predadores e não estão sujeitas a mudanças bruscas de ambiente. Muito pobre - no transporte e apanha onde ocorrem fraturas e outros machucados.

Apanha e transporte das aves

- Apanha: as aves permanecem em jejum de seis a oito horas antes de serem apanhadas, o carregamento das aves geralmente ocorre entre 32 e 34 dias de vida, apresentam peso entre 1,400 e 1,600 kg.

- Carregadores: são pessoas destinadas pela empresa para a apanha e o carregamento dos animais não são preparadas o suficiente o que acaba causando um pobre bem-estar. O mal preparo das pessoas que fazem a apanha, leva a um aumento na incidência de contusões e fraturas hemorrágicas na carcaça, além de causar dor e sofrimento desnecessários as aves (Filho e Silva, 2004).

- **Sacrifício:** muitas vezes ocorrem no local, pela falta de condições dos animais de serem transportados até o abatedouro.

- **Caixas de transporte:** as condições de higiene das caixas e do caminhão onde são transportadas as aves são péssimas, as caixas são pequenas, sujas e não apresentam segurança causando desconforto aos animais.

#### Relação entre os animais e tratador

- **Relacionamento entre os animais:** geralmente é bom, mas ocorrem alguns casos de canibalismo devido ao pequeno espaço disponível para a expressão do seu comportamento natural como alçar pequenos vôos, ciscar e tomar banhos de areia. Essa restrição acaba gerando estresse nos animais. Os animais confinados devem ter espaço apropriado para que suas necessidades fisiológicas e etológicas possam ser satisfeitas (União Brasileira de Avicultura, 2008).

- **Tratador e os animais:** tem um bom relacionamento entre si, pois observou-se que os animais não alteram seu comportamento diante da presença do tratador que procura evitar movimentos bruscos e a emissão de ruídos muito fortes os quais podem assustar e causar estresse nos animais.

- **Comportamento:** durante o dia nos períodos de claridade do sol as aves passam a maior parte do tempo se alimentando, caminham de um lado ao outro do galpão e às vezes descansam deitadas. Durante os períodos de escuridão as aves passam o tempo dormindo e descansando.

#### Conclusão

O bem-estar animal no geral é pobre, principalmente quando se avalia a expressão do comportamento natural, a apanha e o transporte. O que demonstra a necessidade de implementação de manejos que corroboram para a melhora do bem-estar animal.

#### Referências

ALVES, S.P. Legislação nacional e internacional de Bem-estar em Aves. **Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos - ABEF** (Brasil), 07 de maio de 2009.

FILHO, J.A.D.B.; SILVA, I.J.O. Normas de bem-estar animal aplicadas a frangos de corte. **Anuário Avicultura Industrial**, São Paulo, N° 1118, p.124 - 127, 2004.

GIROTTI, A.F.; AVILA, V.S. Sistema de Produção de Frangos de Corte. ISSN 1678-8850 Versão Eletrônica Jan/2003.

UNIÃO BRASILEIRA DE AVICULTURA. Protocolo de Bem-estar para Frangos e Perus. Junho de 2008.